



CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS EM PESSOAS COM DISFUNÇÃO RESPIRATÓRIA QUE REALIZARAM AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM UM LABORATÓRIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Igor Bruns Betinelli, Edilaine Kerkoski

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A disfunção respiratória é um quadro respiratório caracterizado por padrões respiratórios irregulares que ocorrem na ausência de doenças concomitantes ou secundariamente a doenças cardiopulmonares. Sabe-se que a disfunção respiratória apresenta características bastante variáveis de acordo com as questões demográficas e clínicas da população acometida. O estudo tinha como objetivo: descrever as características demográficas e clínicas das pessoas que participam do laboratório de avaliação da função pulmonar. Foi um estudo do tipo prospectivo, descritivo e quantitativo. O local da pesquisa foi um laboratório de avaliação da função pulmonar de uma instituição de ensino superior sediada em Itajaí-SC. O período de coleta foi de fevereiro de 2022 até dezembro de 2022. Os critérios de inclusão foram: pessoas adultas, que seguiram as instruções prévias para a realização do teste de função entregues no ato do agendamento; e que aceitaram em participar do estudo a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Critérios de exclusão foram: pessoas que não tiveram funções neuro-cognitivas preservadas para que pudessem responder a um questionário e realizar o teste de função pulmonar. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário de informações demográficas e clínicas, a fim de configurar o perfil dos participantes. Os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando o Excel, com estatística descritiva simples (média, desvio-padrão e frequência). Como resultados finais, tivemos: Um total de 60 pessoas que realizaram a avaliação da função pulmonar, sendo 37 pessoas do sexo feminino e 23 pessoas do sexo masculino. A média de idade dos avaliados foi de $57,41 \pm 16,38$ anos. Em relação a ocupação atual dos avaliados, 23 participantes relataram que são aposentados (38,33%), 27 possuem ocupações diversas (45%), 7 participantes ocupam a função "Do lar" (11,67%) e 3 participantes são estudantes (5%). Acerca do diagnóstico clínico, 45 integrantes da pesquisa possuem doenças respiratórias (75%), 09 estão em processo de diagnóstico (15%) e 06 participantes possuem outros diagnósticos (10%). A respeito das comorbidades apresentadas, 26 pessoas apresentam Hipertensão Arterial Sistêmica (43,33%), 14 participantes possuem Diabetes Mellitus (23,33%), 5 apresentam Depressão (8,33%), 5 apresentam doenças vasculares (8,33%) e 6 participantes possuem outras comorbidades (10%). Realizamos também a coleta dos sintomas respiratórios que os participantes apresentavam. Em relação ao sintoma de Tosse, 13 participantes relataram que não possuem esse sintoma (21,67%), 17 relataram que a tosse é persistente (28,33%) e 30 relataram que a tosse ocorre de forma esporádica (50%). Acerca do sintoma de Dispneia, ela estava presente em 42 participantes (70%). Através das avaliações feitas, foi possível coletar que 32 avaliados (53,33%) fazem a utilização de medicamentos para as doenças respiratórias. Por fim, coletamos a informação que 8 participantes (13,33%) são tabagistas atualmente, 23 participantes



são ex-tabagistas (38,33%) e que 29 (48,33%) das pessoas avaliadas não são tabagistas ou ex-tabagistas. Conclusão: Desse modo, ao final de todos os testes conclui-se que as características demográficas e clínicas das pessoas que realizaram os testes interferiram nos resultados, na qual, os participantes que possuíam alguma comorbidade, tabagistas ou ex-tabagistas obtiveram um desempenho menor nos testes de função pulmonar. Como demonstrado acima, o sexo feminino também foi o mais acometido pela disfunção respiratória. Além disso, a maioria dos pacientes já apresentava alguma doença respiratória, fator que influencia demasiadamente para possivelmente obter uma disfunção respiratória. As sintomatologias de tosse, seja persistente ou esporádica, e dispneia foram evidenciadas na maioria dos pacientes.

Palavras-chave: Função pulmonar; diagnóstico clínico; doenças respiratórias; tabagista

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI